



**Nome:** Milson Lopes de Oliveira

**Cargo:** Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Referência DV 03

**Formação:** Graduado em Licenciatura em Ciências Agrícolas; Mestre em Engenharia Agrícola; Doutor em Agronomia; Bacharel em Direito; Especialista em Direito Público; Mestre em Direitos e Garantias Fundamentais.

**Slogan:** Juntos somos um só Ifes.

Na minha opinião, para alcançar os objetivos institucionais, o Ifes precisa reconhecer as vocações regionais dos seus *Campi*, valorizar sua história frente ao cenário atual, além de potencializar as perspectivas dos sujeitos sociais que o constituem, com vistas a integrar suas ações. Sendo assim, exige-se um modelo de gestão efetivamente democrático, que garanta uma maior autonomia para planejar, executar e avaliar os resultados obtidos. Nesta perspectiva, apresento as seguintes propostas:

### eixo ensino

- Transformar o projeto de formação integrada em uma experiência de democracia participativa e de recriação permanente, integrando ações nos vários níveis de ensino;
- Garantir a transparência dos procedimentos no âmbito do ensino, apoiando os representantes dos segmentos comunitários, respeitando a autonomia dos colegiados do Ifes e valorizando suas deliberações;
- Promover políticas de atendimento efetivo às necessidades estudantis, tanto na seleção quanto na permanência na escola, com programas de acompanhamento específicos, articulados por um setor com atribuições de fomentar a integração de atividades artísticas, culturais e desportivas ao currículo escolar;
- Proporcionar condições de espaço, tempo e materiais para atividades de ensino, pesquisa e extensão, instituindo um fórum consultivo com representantes comunitários para avaliação das diretrizes gerais, visando à melhoria da articulação e da integração entre a instituição e a comunidade;
- Ampliar a autonomia dos *Campi* para readequação dos currículos segundo suas especificidades, implantando estruturas acadêmicas que garantam a funcionalidade dos vários níveis e modalidades de ensino, incluindo a criação de coordenadorias próprias, inclusive no âmbito das disciplinas propedêuticas;
- Oportunizar à comunidade escolar a discussão de estratégias de política educacional para a oferta e/ou a extinção de cursos e programas, bem como resgatar a escola como um lugar de memória retratada com documentos, fotos, depoimentos, livros e objetos;
- Implantar laboratórios didático-pedagógicos para experienciar tecnologias e metodologias educacionais, visando à modernização e à instrumentalização dos ambientes de ensino-aprendizagem, estendendo ao ensino presencial as metodologias reconhecidamente eficazes da Educação à Distância.

### eixo extensão

- Regulamentar a carga horária destinada à elaboração, à execução e à participação em projetos de extensão, tanto para docentes quanto para técnicos administrativos, bem como instrumentalizar um setor específico nos *Campi* para orientar e gerir os projetos de extensão;
- Criar um banco de dados similar ao da Plataforma Lattes para ex-alunos e professores, cujo endereço será encaminhado a empresas, a indústria de transformação e a empresas de "headhunters", além de ampliar as cotas de bolsas de extensão destinadas a alunos participantes de programas e projetos;
- Promover cursos de extensão para atender às demandas locais, em convênios com empresas da área de transformação industrial e de prestação de serviços, para fins de intercâmbios e oferta de estágios a servidores e alunos, assim como implementar uma política de marketing para divulgação dos programas, dos projetos e dos cursos de extensão oferecidos pelo Ifes;
- Realizar pesquisas junto aos egressos e empregadores, visando à criação de um banco de dados que norteará alterações nas grades curriculares e na criação/extinção de cursos, bem como investir na política de acompanhamento de egressos dos cursos de extensão;
- Reorientar o modelo de incubadoras de empresas adotado no Ifes, incentivando a participação da comunidade escolar a submeter projetos.

juntos  
somos  
um só ifes

## eixo administração e orçamento

- Elaborar o orçamento participativo mediante a realização de reuniões nos *Campi*, estabelecendo os valores para custeio e as prioridades de investimento, segundo os interesses de cada *Campus* sob o entendimento da comunidade acadêmica, bem como promover ações que permitam acompanhar sistematicamente a execução do orçamento aprovado;
- Efetivar o princípio da transparência no serviço público, publicando no site do Ifes a execução orçamentária e financeira da Instituição referente a cada segmento participativo, discriminada em três grandes segmentos (pessoal e seus encargos financeiros, investimentos e outras despesas correntes), bem como instituir a Câmara do Orçamento do Ifes, com representantes de todos os *Campi*;
- Criar o Programa de Sustentabilidade Financeira e Ecológica do Ifes, aplicando de forma racional, sustentável e ecológica os recursos orçamentários, visando à economia dos recursos naturais como água e energia, e materiais de consumo, por meio da reutilização, reciclagem e reaproveitamento desses materiais;
- Implantar o Programa de Atenção à Saúde equipando e/ou construindo postos médico-odontológicos para atendimento de urgência aos discentes e servidores, com apoio psicológico quando necessário;
- Realizar exames periódicos e, quando couber, promover atividades laborais em parceria com os professores de Educação Física da Instituição;
- Otimizar o trabalho técnico-administrativo com alocação de servidores nos setores carentes, considerando-se a demanda, a habilitação, a predisposição e a identificação do servidor com o setor em que será lotado, além de estimular as relações interpessoais dos servidores dos *Campi*, promovendo atividades sociais, culturais e esportivas para fins de integração.

## eixo pesquisa e pós-graduação

- Valorizar efetivamente a carga horária docente destinada à pesquisa, estimulando o espírito investigativo, e propiciar uma melhor definição de critérios para concessão de bolsas de pós-graduação;
- Implantar um núcleo de apoio operacional para assessoramento na elaboração e na submissão de projetos, bem como no monitoramento das chamadas públicas de interesse dos profissionais do Ifes, aproximando os pesquisadores, os arranjos produtivos locais (APL) e as comunidades do entorno;
- Criar plataformas tecnológicas para atender às demandas apresentadas pela sociedade;
- Garantir que a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação atue efetivamente como instrumento de criação, implementação, avaliação e fiscalização de políticas de pesquisa e pós-graduação;
- Construir um sistema de informação com dados reunidos nas ações de pesquisa e de pós-graduação, visando à redução do tempo de desenvolvimento, minimizando os riscos de novos projetos.

## eixo desenvolvimento institucional

- Reformular os colegiados quanto à sua concepção, composição e funcionamento, transformando-os em espaços de efetiva participação da comunidade escolar, visando à avaliação crítica dos programas de governo e à elaboração do planejamento participativo, incluindo a avaliação sistemática dos resultados;
- Implementar uma política de Tecnologia da Informação e Comunicação capaz de valorizar os profissionais do setor, integrando informações do ensino, da pesquisa e da extensão, além de melhorar a interação e a troca de informações entre os *Campi*, efetivando o setor de Comunicação Social para difusão de informações que motivem a participação da comunidade acadêmica nos debates sobre a realidade do Ifes, fomentados por uma rede social de comunicação interna acessível à comunidade escolar, que trate de temas educacionais, científicos, administrativos, políticos e culturais;
- Investir na formação do técnico-administrativo, visando ao cumprimento da Lei do PCCTAE, com a implementação de programas de formação inicial e continuada que permitam o desenvolvimento na carreira, com programas de capacitação e de qualificação em todos os níveis para técnicos e também para professores, permitindo um melhor desempenho funcional e respectivo desenvolvimento no plano de carreira;
- Profissionalizar a gestão a partir da elaboração do planejamento sistêmico, com o estabelecimento de metas e indicadores para o controle contínuo, além de capacitação de gestores e colaboradores com base em metodologias de trabalho participativas, sistematização de políticas de gestão com foco em um planejamento estratégico que contemple o acompanhamento dos indicadores de desempenho institucional, e a efetiva integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Institucionalizar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para gerir os assuntos atinentes a capacitação, a direitos e deveres dos servidores, a condições de trabalho e saúde ocupacional, sendo ela responsável pela formulação de uma política participativa de desenvolvimento de pessoas com foco em três eixos: formação continuada, transparência e saúde do trabalhador;
- Criar departamentos com equipes multicampi para elaboração de diagnóstico, avaliação e proposição de diretrizes a fim de subsidiar o planejamento das organizações curriculares das áreas profissionais oferecidas pelo Ifes, permitindo aos *campi* promover, legitimar e integrar-se à comunidade.